

ATA Nº 06/2025

No dia 30 de agosto de 2025, foi realizada reunião na qual o Consultor iniciou sua apresentação abordando o cenário externo referente ao mês de julho. Destacou que o Brasil enfrentou tarifas americanas de até 50%, mas obteve isenções para exportações-chave, minimizando impactos econômicos. Apesar da elevada volatilidade nos ativos domésticos, o real demonstrou resiliência, contribuindo para a estabilidade dos demais ativos.

Na sequência, o Consultor apresentou o cenário doméstico, informando que o IPCA de julho registrou alta de 0,26%, abaixo do consenso de mercado de 0,37%, acumulando 5,23% nos últimos 12 meses. Esse resultado trouxe alívio aos mercados, com alta na bolsa e queda nos juros futuros, reforçando a percepção de que o juro básico da economia está elevado e podendo levar o COPOM a promover cortes em breve. No mesmo dia, os Estados Unidos divulgaram sua inflação de julho, que também veio abaixo das expectativas — alta de 0,20% contra previsão de 0,30% —, fortalecendo a crença de que também haverá cortes de juros no país.

Sobre a inflação medida pelo IGP-M, índice considerado do produtor e dolarizado, o Consultor destacou queda de 0,77% em julho e alta acumulada de 2,96% em 12 meses. Apresentou ainda o Boletim Focus de 8 de agosto, no qual as projeções de mercado indicam IPCA de 5,05% e IGP-M de 1,28% para o ano.

Foi mencionado relatório da ABICON apontando que, até 12/08, a paridade da gasolina apresentava preços mais altos no Brasil que no exterior, enquanto o diesel estava mais barato internamente. Em relação ao mercado de trabalho, o Consultor informou que a taxa de desemprego medida pela PNAD Contínua, referente ao trimestre encerrado em junho/2025, atingiu 5,8% — a menor da série histórica —, com número recorde de 102,3 milhões de ocupados e máximas também na carteira assinada, no rendimento médio e na massa salarial. O CAGED apontou saldo positivo de 166.621 vagas formais no período.

O Consultor abordou ainda a decisão do COPOM, de 30/07, de elevar a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, de 14,75% para 15% ao ano, movimento inesperado pelo mercado e que gerou ajustes negativos na bolsa e nas curvas de juros.

Encerrando sua exposição, apresentou os principais resultados de benchmarks, com destaque para o CDI, que registrou rendimento de 1,28% no mês. Em julho de 2025, a carteira de investimentos do RPPS de São Jose dos Ausentes apresentou desempenho positivo, com valorização de 1,26% no mês, superando a meta atuarial de 0,76% (IPCA + 5,62% a.a.), acumulando no ano retorno de 7,80% frente à meta de 6,56%. O patrimônio líquido encerrou o período em R\$ 26.913.607,51.

A estrutura da carteira manteve-se enquadrada na Resolução CMN nº 4.963/202.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

